

EDITORIAL

O periódico “Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade” (PDRES) surge no ano de 2014, mediante trabalho realizado pelo professor Giovani Ferreira Bezerra na função de editor-chefe, que por cinco anos exerceu a editoria da revista, com publicações semestrais. Em 2019, após a saída do professor Giovani, eu e o professor Aldenor da Silva Ferreira assumimos o desafio de dar continuidade ao trabalho realizado e, nesse período, a revista se torna quadrimestral. Com a saída do professor Aldenor, que permaneceu na função por quatro anos, a professora Célia Regina de Carvalho assume como editora-chefe em 2023, justamente no ano em que a revista se torna trimestral. Desde então, eu e a professora Célia somos responsáveis pela editoria da revista, cada uma com dois números durante o ano, os quais incluem dossiês temáticos e números de demanda contínua.

Durante esses onze anos de existência de PDRES, sempre houve a preocupação de publicar os números em dia e temos conseguido, já no início de janeiro, garantir a publicação do primeiro número do ano. Em 2024 mantivemos o mesmo propósito e, neste terceiro dia de janeiro, publicamos este que é o volume 11, número 26 da “Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade” do curso de Pedagogia do Campus de Naviraí da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.

Para esta primeira publicação de 2024 contamos com um total de 19 artigos científicos, sendo um deles internacional e o restante distribuídos entre as diversas regiões do Brasil. Este número de PDRES inicia com um artigo internacional intitulado “*From hope to reality: a case of a syrian refugee family resettling in Canada*” escrito por Rahat Zaidi e Gustavo Moura, da University of Calgary no Canadá e Anusha Kassanda da University of British Columbia no Canadá, em que analisam a experiência social e educacional de uma família refugiada síria que imigra para o Canadá depois de viver na Jordânia, também na condição de refugiada.

Dando continuidade aos artigos que apresentam problematizações sociais e educacionais, seis deles referem-se às questões de gênero e de sexualidade, tais como: “Gênero, biopolítica e relações de poder: a fundamentalidade de políticas públicas de educação para mulheres” de Valesca Brasil Costa e Geraldo Antônio da Rosa da Universidade Federal de Pelotas (UFPel) e Chanauana de Azevedo Canci da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões (URI); “Maternidade de filho com deficiência e mercado de trabalho: vozes de mães que vivenciam essa complexa realidade” de Angela Maria Souza Silva Vidal de Oliveira e Josiane Peres Gonçalves da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Naviraí (CPNV); “Igualdade de gênero: levando a Lei Maria da Penha às escolas” de Mayara Christine Duarte Biscarra da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Marco Antonio Costa da Silva da Universidade



Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Naviraí (CPNV); “‘É tudo ser humano’: invisibilizando a diversidade sexual em contexto escolar” de Douglas Barreiros da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (SEDUC-SP) e José Roberto da Silva Brêtas da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP); “Perspectiva dos pais sobre educação sexual relacionada a violência sexual contra crianças no âmbito intrafamiliar em uma escola de fortaleza” de Giovana Lília Lemos de Araújo e Deyseane Maria Araújo Lima do Centro Universitário Christus (UNICHRISTUS); e “Gênero, sexualidade e raça/etnia no livro de ciências da natureza do PLNDEM-2021” de Caio Cesar Oliveira Gaspar e Fernanda Telles Márques da Universidade de Uberaba (UNIUBE).

Os dois próximos artigos discutem questões de saúde no contexto escolar. Um deles, de autoria de Dartel Ferrari de Lima e Dayane Cristina de Souza da Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) e Adelar Aparecido Sampaio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus do Pantanal (CPAN), intitula-se “Propriedades da educação em saúde no âmbito escolar: um ensaio reflexivo de seu conceito e natureza”; o outro artigo de Maria Roberta Rodrigues de Souza e Gisele Soares Lemos Shaw da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF) denomina-se “Sequência Didática Interdisciplinar Bonfim contra o coronavírus e a aprendizagem de estudantes autistas e não autistas”.

Algumas questões educacionais são abordadas nos três próximos artigos, com temáticas inerentes a metodologia de ensino, a bibliotecas e a gestão escolar. Assim, a metodologia de ensino é discutida no texto intitulado “O uso de jogos e brincadeiras no processo de alfabetização e letramento na educação infantil” de Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos Santos, Amanda Santos Faria, Eduarda Rodrigues Silva e Maria Elizabeth Pereira Milagre da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG). A problematização inerente a “Leitura literária em bibliotecas escolares (1986-2010): um retrato, uma denúncia” é abordada por Roseli Maria Rosa de Almeida da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), Campus de Naviraí (CPNV). A gestão escolar é discutida no artigo “Perfil e papel do diretor na escola pública: o que dizem as pesquisas acadêmicas” de autoria de Márcia Regina Borges e Yoshie Ussami Ferrari Leite da Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (UNESP) Campus de Presidente Prudente.

Outras temáticas relacionadas à educação escolar, com ênfase para a atuação docente, são abordadas nos próximos dois artigos, a saber: “Parcerias profissionais em uma escola pública dos anos finais do ensino fundamental: ações necessárias para a realidade atual” de Felipe Reis Pereira, da Universidade do Sagrado Coração (UNISAGRADO), Danielle da Silva Pinheiro Wellichan, da Universidade Estadual Paulista (UNESP) Campus de Marília, Fernanda de Carvalho Gejão e Nathália Medina Garcia da Universidade Paulista (UNIP) Campus Bauru; e “Transporte ativo no percurso para o trabalho de professores da rede pública de ensino de Minas Gerais” de Gabriel Exaltação de Oliveira Lima, Claudiana Donato Bauman, Desirée Sant’Ana Haikal e Nayra Suze Souza e Silva da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES).

O ensino superior é discutido em dois artigos, um sobre o envelhecimento e outro sobre a área de Direito. Assim, Jeniffer Ferreira-Costa, Thais da Silva-Ferreira, Dante Ogassavara, Adriana Machado Saldiba de Lima e José Maria Montiel da Universidade São Judas Tadeu (USJT) analisam as “Envolturas contemporâneas do ensino superior: arranjos pertinentes ao envelhecimento populacional”; e Cláudia Letícia Moura Prates, Cristiane Mendes Netto, Maria Celeste Reis Fernandes de Souza e Lissandra Lopes Coelho Rocha, da Universidade Vale do Rio Doce (UNIVALE), refletem sobre a “Educação a distância no ensino jurídico brasileiro: abordagens e perspectivas”.

Os últimos três artigos deste número abordam questões sociais e filosóficas, como: “A concepção de autonomia no contexto da reforma da educação: o encontro da psicologia positiva com a cultura corporativa” de Douglas Tadeu da Silva Facci da Universidade Estadual de Maringá (UEM); “Sem palavras: o silêncio do ex-presidente, após a eleição, pela ótica da análise de discurso” de Fabiana de Oliveira Ribeiro e Filomena Elaine Paiva Assolini da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras e Ribeirão Preto (FFCLRP) da Universidade de São Paulo (USP); e “A construção do conhecimento (de si) e as experiências humanas como sabedoria prática” de Paula Giovana Furlan da Universidade de Brasília (UnB).

Por fim, agradecemos a todos/as os/as autores/as que submeteram seus trabalhos no sistema da “Perspectivas em Diálogo: revista de educação e sociedade”, bem como a todas as pessoas que atuaram como consultoras *ad hoc* e avaliaram os textos, contribuindo assim para o avanço da ciência no campo da educação e da sociedade. Esperamos contar com a confiança e a parceria de novos/as pesquisadores/as nos próximos números de PDRES. Além disso, agradecemos a todas as pessoas que acessam e citam os textos do periódico, permitindo que o conhecimento científico seja socializado no Brasil e em outros países. Muito obrigada e Boa Leitura!!!

Josiane Peres Gonçalves 

Editora-chefe de PDRES (2022)

Naviraí, 03 de janeiro de 2024